

Mensagem 26

Varanasi, India, 7 de Agosto de 2000

A individualidade psicológica (ego) é encorajada e mantida pela sociedade e religião. Mas, psicologicamente não somos indivíduos, fisicamente sim. O conteúdo da consciência humana é o mesmo em todos os lados. O Universo só tem um centro, nós somos círculos concêntricos. É por isso que se chama "Universo" e não "multiverso"! E o verso é aquele de uma poesia vasta, um mistério vibrante, um ritmo, uma dança do vazio --- o Shiva.

A consciência separativa deve-se ao facto do centro-ego estar deslocado relativamente ao centro do Todo. O ego é uma ficção --- útil em assuntos mundanos, mas inútil em assuntos profundamente espirituais. A ficção é mantida através de vários amparos e buscas. E deste modo, também é mantido o mecanismo de proteção da mente e o mito é perpetuado.

A passividade sem escolhas é uma parte essencial da existência no Kriya Yoga. O período de pousio é tão essencial como o lavrar da terra. Tal como é permitido aos campos permanecerem em pousio, abertos aos céus para se revitalizarem, também a mente deve ficar em silêncio, sem escolhas, para se renovar a si mesma.

Esta vigilância passiva faz com que a mente se liberte das suas reações e por conseguinte, surge um estado de tranquilidade interior, sem ser por vontade deliberada. É atenção sem fronteiras. É um movimento que vai para além de todos os pensamentos e emoções.

**OM Namó Shivaya
Verdade Simplicidade Amor**